

APERITIVO INTELCTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aperitivo intelectual* é a técnica de ler as *orelhas*, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns verbetes do índice remissivo ou o fim de capítulo do livro, revista, jornal ou *CD-ROM*, no caso, novos, antes de adquirir o veículo de informação ou de o ler, de fato, do início ao fim.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *aperitivo* deriva do idioma Latim, *aperitivus*, “aperitivo, aperiente; que abre facilmente; que facilita as secreções”, de *aperire*, “abrir”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *intelectual* vem igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Aperiente mentalsomático. 2. Diagnóstico intelectual. 3. Estimulante cultural. 4. Fome de saber. 5. Minileitura prévia. 6. Psicometria mentalsomática.

Eufemismologia. A expressão composta *aperitivo intelectual* obviamente é metafórica em relação às pesquisas técnicas da conscin.

Neologia. As 3 expressões compostas *aperitivo intelectual*, *miniaperitivo intelectual* e *maxiaperitivo intelectual* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Anorexia intelectual. 2. Inapetência mentalsomática. 3. Leitura de capas somente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Intelectualidade exige racionalidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os tecnopenses; a tecnopen-senidade.

Fatologia: o aperitivo intelectual; a intelecção; a nutrição informacional; a análise heterocrítica; o analfabetismo; o anticonhecimento; o antidiscernimento; a antintelectualidade; o ape-deutismo; a aproexia; as manipulações conscienciais; o aquecimento neuronal; os artefatos do saber; os instrumentos mentaissomáticos; a autodidaxia; a autenciclopédia; a auteducação; as autopesquisas; o avanço mentalsomático; as interrelações interdisciplinares.

Parafatologia: o parapsiquismo intelectual.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Tecnologia: a técnica do aperitivo intelectual.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Fobiologia. Eis, por exemplo, 6 categorias de fobias humanas impeditivas de a conscin praticar a *técnica do aperitivo intelectual*, dispostas na ordem alfabética:

1. **Bibliofobia:** a aversão aos livros; a literofobia.
2. **Cainofobia:** o medo das novidades, notícias, informes.

3. **Centofobia:** a aversão às novas ideias; a neoverponofobia.
4. **Epistemofobia:** o medo do conhecimento, em geral; a gnosiophobia.
5. **Ideofobia:** o medo das ideias, em geral; a cognofobia.
6. **Neofobia:** o medo às renovações e reciclagens; a xenofobia.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a tecnoteca; a intelectoteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Bibliologia; a Criteriologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Autopesquisologia; a Discernimentologia; a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Teleinformática; a Infocomunicologia; a Autodidaxia; a Arquivologia; a Economia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa intelectual; a conscin mentalsomática.

Masculinologia: o leitor; o estudante; o intelectual; o escritor; o conscienciólogo cético, otimista, cosmoético.

Femininologia: a leitora; a estudante; a intelectual; a escritora; a consciencióloga cética, otimista, cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens consumptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaperitivo intelectual* = o ato de manusear o livro de bolso; *maxiaperitivo intelectual* = o ato de manusear a enciclopédia.

Culturologia: os *estimulantes culturais*; a *atualização cultural*.

Filosofia. A conscin leitora apenas das capas dos livros, sem chegar a lê-los inteiramente, é a adepta do *Ignorantismo*.

Antipensenes. A melhor conscin para executar a *técnica do aperitivo intelectual* é o *Homo sapiens criticus*, capaz de antipensenes de alta expressão mentalsomática e cosmoética.

Coragem. Como se observa: a leitura é ato de coragem. Apenas 1 livro tem mudado centenas de destinos.

Surpreendência. Há fatos surpreendentes ou esporádicos supervenientes na prática da *técnica do aperitivo intelectual* ou quando se abre algum livro, mesmo novo, a fim de se decidir a respeito da compra, por exemplo:

1. **Cédula.** O leitor (ou leitora) encontrar a cédula de 100 dólares entre as páginas.
2. **Referência.** O leitor (ou leitora) deparar com a referência à si, a reprodução de foto ou a indicação de trabalho profissional pessoal.

Explicitação. A *técnica do aperitivo intelectual* é a *explicitação* para o leitor (ou leitora) das ideias implícitas do texto de obra (livro, CD-ROM).

Confor. O confor é extremamente relevante na análise de qualquer obra com a intenção de adquiri-la. O livro pode ser tão só *instant book*, escrito para vender logo, ou obra superficial, com muitas ilustrações apelativas, sem conteúdo satisfatório enriquecedor. A decisão do analista não pode deixar de fora tais variáveis negativas.

Analogia. Eis, como exemplos, 6 atividades similares à *técnica do aperitivo intelectual*, aqui listadas na ordem de relevância:

1. **Curso.** Inscrição em Curso ou palestra paga.

2. **Congresso.** Inscrição em evento intelectual, Congresso ou Seminário.
3. **Biblioteca.** Consulta a alguma obra em Biblioteca Pública.
4. **Internet.** Navegação pela *Internet* a procura de tema específico.
5. **Teatro.** Compra de bilhete para o Teatro.
6. **Cinema.** Compra de ingresso para o Cinema (Multiplex).

Antagonismo. Na prática da *técnica do aperitivo intelectual*, longa série de fatores *antagônicos*, ou antipodias, é naturalmente excluída da análise do leitor (ou leitora), dependendo do nível do autodiscernimento mentalsomático: se busca obras com profundidade, não abrirá livro infantil; se procura trabalhos cosmoéticos, não entrará na seção de obras pornográficas; e assim por diante.

Indagações. Eis, por exemplo, 7 perguntas clássicas indispensáveis ao praticante da *técnica do aperitivo intelectual* quanto à obra nova, a fim de a conscin lúcida cometer menos equívocos, listadas na ordem lógica:

1. **Assunto:** – Qual o assunto?
2. **Autoria:** – Quem é o autor ou autora?
3. **Elaboração:** – Como foi elaborada a obra?
4. **Finalidade:** – Qual a finalidade da publicação?
5. **Lançamento:** – Quando foi redigida e lançada?
6. **Colaboradores:** – Quem se apresenta com o autor (coautor, prefaciador, apresentador, organizador, tradutor)?
7. **Preço:** – Quanto custa a publicação?

Interesses. Segundo a *Conscienciometrologia*, qualquer conscin compra livros objetivando diferentes *interesses*, por exemplo, estes 8, dispostos na ordem funcional:

1. **Busca:** de autocompreensão.
2. **Neoideias:** geradoras de neossinapses.
3. **Solução:** de problemas.
4. **Atualização:** cultural, profissional.
5. **Aprofundamento:** do autoconhecimento.
6. **Fuga:** intelectual.
7. **Distração:** ludoterapia mental.
8. **Presente:** dar lembrança a alguém.

Objetivo. A *técnica do aperitivo intelectual*, aqui exposta, objetiva, antes de tudo, os 5 primeiros interesses enumerados anteriormente.

Cosmograma. Pela *Cosmanálise*, através do instrumento natural de mensuração dos fatos do dia a dia, o *cosmograma*, o pesquisador (ou pesquisadora) pode aperfeiçoar o desempenho da *técnica do aperitivo intelectual*, ao trabalhar com elevado número de periódicos e outras publicações, permitindo melhor visão de conjunto das obras, em geral.

Autodidatismo. Na *Evoluciologia*, partindo do princípio de não haver evolução sem educação, a *técnica do aperitivo intelectual* apresenta singular relevância, notadamente dentro do Universo do autodidatismo.

Megalivrarias. Sob a ótica da *Experimentologia*, as *megalivrarias* (*megastores*) modernas, de alto nível, em países diversos, incentivam o hábito generalizado do aperitivo intelectual, permitindo aos consumidores retirarem livros, dicionários, revistas e periódicos das estantes, montras e *displays*, carregarem tais artefatos do saber até à mesa onde se sentam para ler, tomar notas e estudar, e, ao fim, só levarem e comprarem publicações, de fato, interessantes para as pesquisas pessoais, deixando as demais sobre a mesa. Mais tarde, o funcionário encarregado as devolve aos lugares de onde foram retiradas. O mesmo é feito já em muitas lojas de informática em relação a *softwares* e *CD-ROMs*.

Abordagens. De acordo com a *Holomaturologia*, há duas categorias de *abordagens* críticas, distintas, em geral:

1. **Pessoa.** No primeiro contato com alguém, o mais inteligente e cosmoético é analisar primeiro, os trafores e depois, os trafores da pessoa.
2. **Objeto.** No primeiro contato com algum objeto (coisa), por exemplo, o qual pretendemos comprar, a abordagem é feita ao contrário, primeiro, os trafores e, depois, os trafores do artigo, produto ou mercadoria. Esta segunda abordagem é própria da *técnica do aperitivo intelectual*.

Perecimento. Conforme estabelece a *Infocomunicologia*, a área onde a *técnica do aperitivo intelectual* é mais necessária, devido ao alto nível de *obsolescência* dos artefatos do saber, é a da Informática, em geral, tais como: livros técnicos, programas e outros instrumentos específicos superperecíveis.

Lixão. Se não ocorrer a escolha criteriosa e detalhista das aquisições, em pouco tempo o informata transforma o próprio escritório no lixão das sucatas da Mentalsomatologia.

Defesas. Consoante a *Mentalsomatologia*, o aperitivo intelectual é a verdadeira Ciência para a apreensão de informação ou conhecimento prioritário, tendo em vista o bombardeio de novos dados recebidos por todas as pessoas, de modo onipresente e incessante na Socin, ainda patológica, onde a maioria do material escrito é *lixo mental* indefensável. Tal atitude inteligente defende, ao mesmo tempo, a *economia mentalsomática* e a *economia do bolso* do consumidor lúcido, homem ou mulher, jovem ou veterano da vida.

Ferramenta. A partir da *Parapedagogiologia*, o aperitivo intelectual é a ferramenta valiosa a qual jamais deve ser menosprezada pela conscin lúcida, autodidata e desejosa de instalar e ampliar a própria *biblioteca*, *infoteca* ou *holoteca*.

Doxopensenes. Apoiado na *Pensenologia*, no aperitivo intelectual, a conscin tem de empregar os *doxopensenes* – as conjecturas e opiniões pessoais – a fim de abordar, interpretar e decidir sobre os *heteropensenes* – as concepções de outrem –, no caso, o autor (ou autora) de qualquer obra escrita.

Antipenses. Nessa análise direta e rápida, o leitor (ou leitora) há de constatar a realidade do texto, pelo menos, a respeito de 4 *antipenses*, aqui listados em ordem alfabética:

1. **Minipenses:** se o texto é composto por ideias plagiadas ou copiadas.
2. **Semipenses:** se o texto representa conjunto de desinformações.
3. **Subpenses:** se o texto deriva do subcérebro abdominal do autor ou autora.
4. **Superpenses:** se o texto, por fim, expõe pensamentos avançados e enriquecedores e, neste caso, a obra deve ser adquirida, lida até várias vezes, ou seja, estudada em profundidade.

Conformática. Considerando a *Projeciocriticologia*, por intermédio da ferramenta da avaliação do paradigma consciencial, é possível à conscin interessada aperfeiçoar a *técnica do aperitivo intelectual* com aprofundamento das regras do *confor*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aperitivo intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

A TÉCNICA DO APERITIVO INTELECTUAL AINDA É CONDUTA-EXCEÇÃO NO HOLOPENSENE DA SOCIN SUPER-CONSUMISTA, MAS TORNAR-SE-Á, COM O TEMPO, CONDUTA-PADRÃO PARA TODOS OS LEITORES E LEITORAS.

Questionologia. Você emprega a *técnica do aperitivo intelectual*? Há novos detalhes técnicos ou estilísticos específicos acrescentados à técnica por você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Proje-ciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 115.